

PSDB aceita reeleição para presidente, mas só em 2002

Coluna da Presidência
JORNAL DE BRASÍLIA - 9 FEV 1995

TARCÍSIO HOLANDA

O líder do PSDB na Câmara dos Deputados, José Aníbal (SP), manifestou seu apoio à aprovação de emenda constitucional que o deputado Mendonça Filho (PFL-PE), apresentará no dia 15 de fevereiro, para permitir a reeleição do Presidente da República, apenas por um mandato, como se verifica nos Estados Unidos.

Aníbal esclareceu, todavia, que a permissão de reeleição do Presidente da República só deverá vigorar a partir do próximo Presidente, o que significa que não beneficiaria o presidente Fernando Henrique Cardoso, por motivos de natureza ética. Aníbal reconhece que

quatro anos são um mandato curto para um governo.

O deputado Inocêncio Oliveira, líder do PFL na Câmara, tem opinião diferente de Aníbal. Para o deputado pernambucano, a emenda constitucional a ser apresentada pelo seu conterrâneo deve permitir que o atual Presidente da República possa disputar a reeleição.

“Se até lá o presidente tiver realizado uma boa obra administrativa, terá todas as condições de ser eleito para um novo período de quatro anos”, afirmou Inocêncio, negando que o PFL tenha decidido designar uma comissão para preparar um projeto do partido até o ano 2000, com o objetivo de fortalecer a fim de participar da próxima

sucessão presidencial com candidato próprio.

A comissão, segundo o líder do PFL, está incumbida de fazer recomendações que fortaleçam o PFL, o que não tem relação direta com a sucessão presidencial de 1998.

O deputado Michel Temer (SP), líder do PMDB na Câmara dos Deputados, é favorável à aprovação de emenda constitucional permitindo a reeleição do Presidente da República, sem excluir do benefício o presidente Fernando Henrique Cardoso. Temer lembrou, ontem, que por ocasião do processo de revisão constitucional, chegou a apresentar emenda nesse sentido, pois reconhece que, para um governo bom, quatro anos são um período muito curto.